

## **“MEU ALUNO SABE ARGUMENTAR?” ESTUDO DE CASO NO PROFLETRAS/UERN/ASSÚ**

*Guianeza Mescherichia de Góis Saraiva Meira (UERN)*  
[guianezzasaraiva@uern.br](mailto:guianezzasaraiva@uern.br)

A argumentação é uma arte, uma técnica que faz parte do cotidiano – escolar e social – do indivíduo há séculos. Inúmeros são os métodos para argumentar, dentre os quais se destacam a retórica, a relação entre causas e consequências, a citação de autoridade e o recurso de ilustração. Todavia, as aulas de Língua Portuguesa, em especial na Educação Básica, comprovam que os alunos, em grande maioria, apresentam um déficit na interpretação e na produção de textos argumentativos, seja pela limitação no repertório sociocultural, seja pelo pouco domínio dos aspectos estruturais e composicionais de um determinado gênero textual. Partindo dessa premissa, este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados das oficinas aplicadas pelos discentes do Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras –, da UERN, *Campus* Avançado de Assu. Em concomitância, objetiva ampliar as discussões relativas a gêneros textuais, com ênfase na sequência textual Argumentação. Teoricamente, nos ancoraremos nos postulados de Marcuschi (2008), Antunes (2003) e Araújo (2021), para discutir questões relativas às concepções de gêneros textuais e suas implicações para o ensino. O *corpus* é composto por cinco oficinas, cujas aplicações se deram em turmas de 8º e 9º ano, em municípios diversos. Os resultados, ainda que preliminares, indicam que os alunos interagiram e cumpriram as etapas das oficinas, embora a verbalização de que estavam com dificuldades para executar as propostas de atividades fosse uma constante. Por fim, convém frisar a importância de metodologias que possibilitem o processo de ensino–aprendizagem de gêneros textuais argumentativos na escola – e além dela.

Palavras-chave:

Argumentação. ProfLetras. Gêneros Textuais.